



O BATISTA NACIONAL

Preço: Cr\$12,00

ÓRGÃO NOTICIOSO E DOUTRINÁRIO DA CONVENÇÃO BATISTA NACIONAL — Julho/80

II CONGRESSO DE PASTORES



Para glorificação do nome do Senhor e como uma afirmação da Mensagem que pregamos, foi realizado o II Congresso de Pastores da Convenção Batista Nacional. Foi um congresso que marcou a realidade da Obra de Renovação Espiritual e o desejo que há no coração dos nossos pastores em nos unirmos para a realização desta Obra.

O objetivo principal foi alcançado: "O Ministério Visando O Corpo de Cristo", que foi o tema do referido Congresso.

A reunião de abertura foi realizada no dia 9, no auditório da Fundação José Augusto, a qual compareceram autoridades civis e eclesiásticas. Usando da palavra o Dr. José Agripino Maia, Prefeito de Natal, que concluiu a sua saudação dizendo "que já havia designado o local, onde será erguido o Monumento à Bíblia", que é mais uma vitória do povo evangélico em geral.

O orador, foi o Pr. José Machado, que abordou a missão da Igreja na sociedade.

Leia mais na página 3

Avanço da Campanha



Solenidade de inscrição das igrejas na campanha, no momento em que o pastor Márcio Valadão, da Igreja Batista da Lagoinha, dava a sua assinatura.



O pastor Djair Guerra, do Recife, foi o orador da ocasião.

NOTA DA REDAÇÃO

Queremos explicar aos nossos leitores que este último número de "O Batista Nacional", está circulando com apenas 4 (quatro) páginas, por vários motivos alheios à nossa vontade.

Estando vencido o prazo para a entrega do mesmo à Gráfica, visto que é do mês de Julho, não poderíamos esperar.

Assim sendo, deixamos de publicar as colunas "Juventude em Marcha" e "Esteio da Verdade". Também o noticiário sobre o III CONJUBAN, neste número, por falta de dados e fotos, que não chegaram do Recife, até o momento que redigíamos esta nota.

Esperamos que o do mês de setembro, que já está em andamento, tudo já esteja normalizado.

Página 4

Prossegue, em ritmo acelerado, a Campanha Batista Nacional de Evangelização "Um Só Caminho".

Notícias estão chegando com os resultados dos lançamentos da mesma em diversos Estados do Brasil. Além das primeiras, publicadas no número anterior; mais três nos dão conta de como foram lançadas e o que já programaram para o seu desfecho. As três foram: em Belo Horizonte, Recife e Governador Valadares.

Hora de reflexão

"Como caminharão dois juntos se não estiverem de acordo."

Já estamos sobejamente convencidos de que para se chegar a Deus só existe um caminho — Jesus; e quando escolhemos esse caminho devemos saber que milhares de outras pessoas estão indo na mesma direção em busca da mesma bem-aventurança. Isso traz algumas implicações.

1. Que temos que aprender a andar junto com outros irmãos, de mãos dadas, com a mesma disposição de espírito, olhando na mesma direção. Temos que estar de acordo se não podemos caminhar juntos; a procurar relevar as faltas uns dos outros; a renunciar até interesses pessoais para caminhar ombro a ombro com nosso colega de caminhada, em favor de uma obra comum, um ideal maior.

2. Temos de acertar o passo, ter cuidado para não machucarmos ninguém, pisar nos pés dos outros peregrinos que conosco empreendem a mesma jornada. Ainda mais quando se considera que o caminho é estreito como nos advertiu Jesus. Acresce ainda o fato de não termos outra opção senão este caminho. O mundo tem muitas opções cada um com sua teoria particular "cada um se desviando para seu caminho, mas o Senhor (Jeová) fez cair sobre Ele a iniquidade de nós todos" Is. 53 e nos colocou a todos na mesma vereda.

3. Essa coesão de forças se faz ainda mais necessária quando estamos a apreçoar aos outros que há um só Caminho para o Céu e que nós estamos neste caminho. O Mundo só pode entender essa mensagem se ela vier ilustrada, por uma expressão e autêntica unidade fraternal dos filhos de Deus que estão a apreçoá-la.

Se estamos desunidos, como poderemos estar no mesmo caminho?

Se estamos em desavença também não vai parecer que estamos no mesmo caminho.

Se marcharmos uns de encontro aos outros e nos degladiamos fraternalmente, como poderemos falar de um só Cristo, um só povo, uma só mensagem?

Paulo disse aos Coríntios: Não vos pude falar como a espirituais mas como a carnis... Pois havendo entre vós dissensões, contendas e invejas não sois porventura carnis?

Pressupõe-se que aqueles que andam no mesmo caminho na mesma direção devem estar também de acordo, devem se amar, devem estar unidos e coesos de mãos dadas para a realização de uma obra comum que deve estar acima do interesse dos grupos, dos indivíduos e dos interesses particulares.

Queremos uma grande Campanha, cheia de frutos positivos e reais? Esqueçamos as opiniões próprias, renunciemos posições radicais e unamo-nos em torno de um só objetivo Jesus — "Um Só Caminho".

Pr. Rosivaldo de Araújo

Campanha "Um só caminho"

VALE DO AÇO NA CAMPANHA

Com um culto muito abençoado, a Associação das Igrejas Batistas do Vale do Aço fez o lançamento da Campanha de Evangelização "Um Só Caminho", naquela região.

Na cidade de João Monlevade, foi eleito e empossado o Comitê Regional que ficou assim constituído: Coordenador — Pr. Edson Ferreira do Nascimento; Secretário, Pr. José Chagas; Tesoureiro, Pr. Tito Eler; Coordenador das Equipes Filipe, Abel Sigismundo; Coordenador das Equipes Barnabé, Melquizedeque Silva; Coordenador da Equipe de Comunicação, Antônio Rodrigues; Coordenador de Programação, Pr. Herbert Conceição de Brito.

As Igrejas Batistas Nacionais do Vale do Aço, através do Comitê Regional, fez o lançamento da Campanha na cidade de Ipatinga, nos dias 14 e 15 de Junho dando a frente o Pr. Edson Ferreira do Nascimento, coordenador da mesma, e Pr. da 1.ª Igreja Batista daquela cidade.

Foi mensageiro da Palavra de Deus, nas duas noites, o Pr. Delveque Moraes do Nascimento, Secretário de Administração da C.B.N.

As concentrações foram realizadas no Colégio Assedipa, que ficou lotado, como mostram as fotos. Deus derramou o seu Poder, em profusão, realizando maravilhas no meio do seu povo, salvando, libertando e curando Vidas ali presentes. No domingo, pela manhã, na 1.ª Igreja Batista de Ipatinga, após um estudo ministrado pela irmã Ruth de Meira Lima do Nascimento, esposa do Pr. Delveque, e Secretária de Educação Religiosa da C.B.N., Deus batizou com seu Espírito Santo várias pessoas e houve muito quebrantamento entre os presentes. Aleluia!

A Campanha "Um Só Caminho" já foi lançada nas cidades de Dom Cavati, João Monlevade, Manhuaçu, Muriaé, Coronel Fabriciano e Ipatinga.

Faltando somente, Caratinga será breve. E assim, todo Brasil, está sendo alcançado com a repercussão que está alcançando a Campanha empreendida pelos Batistas Nacionais.

BELO HORIZONTE NA CAMPANHA

Realizou-se no templo da Igreja Batista de Lagoinha, no dia 9 próximo passado, o culto de lançamento da Campanha na Grande BH, com um muito representativo número de Igrejas e Pastores. A reunião foi dirigida pelo Pr. Rosivaldo de Araújo, Secretário Geral de nossa Convenção. O grupo de teatro da Igreja Batista Peniel apresentou inspirativo jogral, enfatizando a necessidade de evangelização de nossa pátria. Tivemos momentos de adoração, inspirados pelo conjunto "Novo Mandamento", e inscrição solene das Igrejas na Campanha. Em seguida, foi dada a palavra ao Pr. Djair Guerra, da Igreja Batista Central do Ipsep, no Recife, o qual, como orador especial da ocasião, leu o texto sagrado em Josué 13:1, onde lemos: "Era Josué, porém, já idoso, entrado em dias; e disse-lhe o Senhor: já estás velho, entrado em dias, e AINDA MUITÍSSIMA TERRA FICOU PARA SER CONQUISTADA". Seu tema foi: "Revelações de uma Declaração Divina". O pregador conduziu o auditório a uma visão retrospectiva da vida de Josué, até chegar ao seu texto básico. Então perguntou: "O que nos revela esta declaração divina?", e respondeu:

1 — Que os planos de Deus são bem maiores do que os

nosso.

2 — Que se não aproveitarmos o "nosso" tempo para executar todo bom propósito de Deus enquanto podemos, dias virão em que nosso tempo terminará.

3 — Que Deus nos "dá" bênçãos e promessas, mas somos nós que temos de lutar até tomar posse delas.

Concluindo, o pregador concitou os presentes a fazer da Campanha "Um Só Caminho", a nossa resposta à declaração divina: "Ainda ficou muitíssima terra para ser conquistada".

CALENDÁRIO DA CAMPANHA EM BELO HORIZONTE

Agosto — Dia 29 — Vigília em prol da Campanha.
Dia 30 — Encontro de Mocidades — Igreja Batista Shalom — no Barreiro.

Setembro — Dia 27 — Concentração Evangelística — Secretaria de Saúde.

Outubro — Mês dedicado a jejum e oração, nas Igrejas a critério do Pastor local.

Novembro — Dias 7, 8 e 9, concentração evangelística no Minas Tênis Clube.

RECIFE NA CAMPANHA

À semelhança do que está acontecendo pelo Brasil inteiro, a Campanha vem tendo excelente repercussão, no Grande Recife.

A Comissão Coordenadora eleita tomou posse na Reunião de Lançamento da Campanha a nível local, realizada no templo da Igreja Batista do Largo da Paz, no dia 28 de Julho próximo passado, na qual se fizeram presentes pastores e membros de quase todas as Igrejas filiadas. Foi orador na ocasião o Pr. Djair da Silva Guerra, da Igreja Batista Central do Ipsep, Coordenador da Campanha, o qual trouxe rica e poderosa mensagem, conclamando o povo de Deus a unir-se de coração e alma na realização deste Primeiro Grande Esforço Evangelístico dos Batistas Nacionais, pois "ainda muitíssima terra fi-

cou para ser conquistada".

A Campanha será realizada no período de 15 a 23 de novembro, em duas etapas: de 15 a 18, no "Geraldão" (ginásio coberto com capacidade para 15.000 pessoas), e de 19 a 23 nas Igrejas filiadas. Deverá ser orador da Campanha o Pr. Bernard Johnson, conhecido evangelista internacional, e poderoso Homem de Deus.

Até lá todo um esquema preparatório estará em ação:

Agosto:

15/16 — Vigília de oração em prol da Campanha
25-30 — Cursos de Treinamento para Equipes Filipe

Setembro:

07 — Jejum e Oração em favor da Campanha
13 — Concentrações evangelísticas em vários pontos da cidade
22-26 — Cursos de Treinamento para Equipes Barnabé

Outubro:

18 — Novas Concentrações Evangelísticas
25 — Reunião de Oração intercessória para Pastores

Novembro:

03-08 — Colocação de cartazes e faixas em toda a cidade
Visitação oficial a Colégios e Autoridades
15-23 — REALIZAÇÃO DA CAMPANHA

A Comissão Coordenadora ficou assim constituída:

Coordenador Geral: Pr. Djair Guerra
Secretário: Pr. Valdecir Andrade
Tesoureiro: Pr. Braz Gomes da Rocha
Coord. Equipes Filipe: Pr. José Daniel da Silva
Coord. Equipes Barnabé: Pr. Hildeberto Alves
Coord. Equipes Com. Ev.: Pr. Eclésio Menezes de Lima
Coord. de Prog.: Pr. Eclésio Menezes de Lima



Na foto, o pastor Edson Nascimento, coordenador, e o Comitê Regional do Vale do Aço, quando orava o Pastor Delveque Nascimento.

QUEM SOU EU?

Pr. Hugo do Nascimento

Ainda muito jovem fui chamado para o ministério. Ministério da pregação da Palavra. Não me julguei digno de atender tão nobre chamado. Antes considerei-me nada mais do que uma criança. Mas aquele que me chamava animou-me, convencendo-me de que eu realmente deveria ser o seu porta-voz. Cientificou-me de que eu encontraria grande oposição por parte dos príncipes dos sacerdotes e do povo, mas que não prevaleceria contra mim. Ele mesmo prometeu estar comigo para me livrar. Assim concordei.

Iniciei o meu trabalho no décimo terceiro ano do reinado de Josias (625 a.C.), e continuei o meu labor até pouco depois da tomada de Jerusalém, que se deu no quinto mês do décimo primeiro ano do rei Zedequias (586 a.C.). A minha vida pública se estendeu pelos onze anos de Jeoa-

quim, pelos três meses do rei Joaquim e pelos onze anos e cinco meses de Zedequias. O meu ministério durou quarenta e um anos, sem interrupções. Durante o meu ministério a tônica dos meus sermões foi: a religião no coração e na vida. Fui vocacionado cinco anos antes do rei Josias encontrar o livro da lei no templo, por ocasião da reforma deste. Depois que esse livro foi encontrado, passei a dar mais ênfase ainda à religião espiritual. Eu mostrava sempre ao povo que o coração e a vida íntima constituíam-se o centro de operações espirituais.

Agora, algumas pessoas perguntaram-me como tive condições de ficar quarenta e um anos no ministério, sem ter estafa mental ou mesmo um enfarte no miocárdio. Para dizer a verdade, se não fosse a mão do Senhor, eu não suportaria tanto tempo assim no ministério. Para terem uma idéia, os meus contemporâneos foram os primeiros a se me oporem. Até ameaçaram-me de morte, se eu não desistisse das minhas funções ministeriais. Certa vez o meu sofrimento foi tanto que até me lastimei de haver nascido. O meu povo tinha ódio de mim. Eu estava sempre sozinho. Era mal compreendido, maligna-

mente acusado, perseguido, privado do conforto do lar e das alegrias da família.

O meu sofrimento foi além de tudo o que eu já disse. Ele atingiu o seu ápice quando vi os muros da minha querida cidade derrubados. O templo do Senhor, o palácio do rei e todos os edifícios importantes foram entregues às chamas. O povo, o meu povo, foi levado para o cativeiro em Babilônia. Somente os pobres da terra ficaram. Eu fiquei também. Embora o rei Nabucodonosor me concedesse a faculdade de escolher, entre ir para a Babilônia ou ficar na minha terra, sob sua proteção. Preferi ficar na minha terra e sofrer com o meu povo remanescente. Confesso que antes nunca havia chorado tanto. Por sinal, apelidaram-me de profeta chorão, até o dia hoje. Escrevi um livro que intitularam-no de Lamentações, simplesmente porque nele expressei a minha tristeza por ver a calamidade da minha cidade e da minha terra amada.

No meio de tantas oposições, tristezas, lágrimas e dificuldades, eu sempre pude contar com o Senhor. Ele sempre esteve comigo. Sempre foi o meu refúgio. Sempre dava-me o seu consolo. Não somente a mim, mas também ao meu povo, por

meu intermédio. Até para Babilônia eu enviei cartas por ordem do Senhor. Certa vez eu enviei uma com algumas palavras consoladoras e animadoras, como: "Eu é que sei que pensamentos tenho a vosso respeito, diz o Senhor; pensamentos de paz, e não de mal, para vos dar o fim que desejais. Então me invocareis, passareis a orar a mim, e eu vos ouvirei."

Com alegria eu digo que tive alguns amigos inesquecíveis. Baraque foi um deles. Ele foi o meu escriba. Eu ditava a palavra do Senhor e ele registrava no livro. Outro amigo fiel, foi um certo etíope por nome de Ebede-Meleque. Quando os meus inimigos lançaram-me em uma cisterna, onde não havia água, senão somente lama, esse eunuco etíope conseguiu a complacência do rei para retirar-me daquele buraco. Lembro-me de que ele foi à casa do rei, juntamente com trinta homens, e dali tomou umas roupas usadas e trapos, e os desceram a mim na cisterna por meio de cordas. Vesti as roupas e coloquei os trapos nas axilas, calçando as cordas. Puxaram-me. Então fui encaminhando ao átrio da guarda, onde fiquei protegido. A esta altura, o leitor já sabe quem sou eu. Mas, se ainda não sabe, eu sou o Jeremias, profeta do Senhor.